

083

RELATO DE CASO CLÍNICO: INDIGESTÃO SIMPLES EM BOVINOS. *Eduardo de Ávila Madruga, Marcio Nunes Corrêa, Luiz Francisco Machado Pfeifer, Elias Moura da Luz, Jaqueline Schneider Lemes, Aline Campelo Centeno, Luciano de Oliveira Battisti, Sandro Roberto Tonieto, Marcio Nunes Corrêa (orient.)* (Clínicas Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFPEL).

A indigestão simples é um quadro comum em situações em que é feita a alteração na composição, qualidade e quantidade da alimentação oferecida a ruminantes, modificando o metabolismo do rúmen, gerando um desequilíbrio na microbiota ruminal e em seus produtos da fermentação. Os sinais clínicos iniciais são: anorexia e diarreia, podendo progredir para diminuição da motilidade ruminal, timpanismo, acidose ou alcalose branda. O objetivo deste relato é descrever um caso de indigestão simples, de um bovino, holandês, macho, com 6 meses de idade, internado no HCV-UFPEL, apresentando emagrecimento progressivo e claudicação no membro posterior direito. Durante a anamnese o proprietário relatou que haviam morrido 6 bovinos na propriedade. Os animais eram confinados e recebiam em sua dieta nutricional farelo e quirera de arroz, inço e sal mineral. Era permitido aos terneiros, o acesso diário a pastagem de campo nativo, porém, de baixa qualidade. Ao exame físico do animal, foi observado no membro posterior direito um quadro de laminite, leve desidratação (5%) e prolapso de reto. Para diagnóstico presuntivo da enfermidade foram utilizados os dados da anamnese e do exame físico. O diagnóstico definitivo foi feito através da coleta de sangue, urina e suco ruminal para posterior análise. Na análise do líquido ruminal foram encontradas modificações no pH = 6, 8; teste de azul de metileno de 12 minutos e diminuição da movimentação dos protozoários à avaliação microscópica. O tratamento foi à base de antibioticoterapia, para evitar infecção secundária oriunda de lesão da mucosa da parede do rúmen; modificador orgânico, para suplementar vitaminas e minerais; e antiintoxicante, para evitar intoxicação a partir de toxinas produzidas no rúmen. Foi recomendado ao proprietário substituir a alimentação que os animais vinham recebendo, por uma dieta equilibrada quanto à sua composição, em especial quanto à relação entre volumoso e concentrado. Após terem sido procedidas as recomendações, o animal recuperou-se e foi encaminhado para a propriedade de origem.